



Projeto da Lavanderia Solidária é reconhecido por governo norte-americano

A iniciativa de Guarujá recebeu o prêmio de US\$ 59 mil, que foram destinados para os custos do projeto

Assessoria de Comunicação

Comentar

+1 0

Tweet 0

Curtir 0

O Projeto da Lavanderia Solidária de Guarujá foi premiado pelo governo norte-americano com US\$ 59 mil pelo concurso We Americas, que reconhece ações de mulheres empreendedoras na América Latina. A notícia foi dada à [prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, pelo Consulado da Mulher](#), na última semana. O órgão é parceiro do Município na iniciativa e inscreveu o projeto no concurso internacional.

O Consulado da Mulher, juntamente com a Prefeitura, Governo Federal, ONG Habitat para a Humanidade, empresa Dow Química, Caixa Econômica Federal (CEF) e Whirlpool Latin América são parceiros na implantação do Conjunto Habitacional Vila Nova Esperança, que retirou 32 famílias que moravam às margens do Canal Acaraú para residir nas novas casas, entregues em setembro de 2010.

Na oportunidade, a prefeita e os parceiros assinaram um termo de parceria para geração de renda para os moradores, que garantiu a implantação da Lavanderia Solidária, na qual 11 famílias irão trabalhar em sistema de cooperativa para poderem ter uma nova condição socioeconômica para poderem arcar com as despesas recorrentes de uma moradia regular, além de ter outras perspectivas de vida.



Prefeita Maria Antonieta de Brito em reunião com o [Consulado da Mulher](#) no Gabinete (Foto: Pedro Rezende/PMG)

O projeto da Lavanderia Solidária foi inscrito e passou por três fases de seleção, até ser reconhecido pelo governo norte-americano. "Após receber este prêmio e a partir da reunião com a prefeita, nós estamos fechando com chave de ouro. Ela nos dá total apoio para realizar este sonho porque entende que nosso trabalho é efetivo junto à comunidade", considera a coordenadora nacional de Desenvolvimento Institucional do Consulado da Mulher.

Em reunião com a chefe do Executivo na última semana, as representantes do Consulado da Mulher e o Governo Municipal definiram que a Lavanderia Solidária será inaugurada no próximo mês de setembro. O espaço receberá o nome de Lave Pat, em homenagem a moradora Patrícia, que fazia parte do projeto e morreu recentemente. No encontro, a prefeita estava acompanhada dos secretários municipais Elizabete Gracia da Fonseca (Desenvolvimento e Assistência Social), Maria Angélica Cruz (adjunta de Desenvolvimento e Assistência Social), Adilson Luiz de Jesus (Desenvolvimento Econômico e Portuário) e Cândido Garcia Alonso (Relações Institucionais), além dos diretores Ricardo Louzada (Desenvolvimento, Economia Solidária, Pesca e Aquicultura), Eliane Ribeiro (Unidade de Presença Política) e técnicas de Assistência Social.

De acordo com coordenadora nacional de Desenvolvimento Institucional do Consulado da Mulher, Érica Zanotti, a Lavanderia Solidária de Guarujá é uma conquista após quase três anos de luta para a construção do prédio. O terreno foi cedido pela Prefeitura e os parceiros contribuíram com a Administração Municipal para a construção do espaço, trabalhando com a comunidade os sentidos de cooperação e solidariedade.

A prefeita ressaltou a importância do trabalho do Consulado junto à comunidade, contribuindo para a conscientização, acompanhamento social e despertar do protagonismo junto às comunidades que saem das palafitas para os conjuntos habitacionais. A chefe do Executivo pontuou que conquistou R\$ 310 milhões junto ao Governo Federal para a área habitacional, mas que é preciso ir além, para promover a mudança de perfil social das comunidades.

"A geração de renda propicia um movimento para promover a dignidade e a autoestima das pessoas. Devemos desenvolver espaços de animação econômica para despertar uma condição empreendedora para que as pessoas possam enfrentar as novas dificuldades em relação às contas de água e luz", disse Antonieta.

A necessidade de tirar as pessoas de uma situação de acomodação para o protagonismo e empoderamento também foi citada pela chefe do Executivo. "Temos realidades muito duras de famílias em situação de vulnerabilidade social morando em áreas de risco e alto risco, que serão inclusas nos programas sociais. Mas elas precisam ter uma nova condição, as pessoas precisam ser coparticipes e fazerem parte da construção de um novo modelo de comunidade", finalizou a prefeita.

Comunidade põe a mão na massa e decide seu próprio destino

Antes da visita ao gabinete da prefeita, as representantes do Consulado da Mulher foram vistoriar as obras da lavanderia junto com representantes da Prefeitura e moradores. O espaço de 82 m² no térreo e 91 m² abrigará o serviço de lavanderia na parte inferior e uma sala multiuso no superior, que poderá receber aulas de Gastronomia. Representantes das 11 famílias acompanham e participam da obra, além de estarem inseridos nos cursos de economia solidária e qualificação profissional.

Para a moradora Ivani Ivan Batista Ramos, que morou por quase 30 anos nas palafitas do Acaraú e participou de todo o processo, inclusive do mutirão de construção das casas, ter a sua casa própria e atuar na lavanderia são grandes realizações. "Minha vida sempre foi de esperança e nunca desisti. Agora batalhamos para conscientizar as pessoas. Estou fazendo cursos direto e vamos ter aulas de lavanderia e passandaria. Se a gente conseguir gerar renda para 11 famílias já vamos ficar felizes", disse.

Sua colega Maria Nildete dos Santos também é parceira de luta. Evangélica, ela reforça que agradece a Deus pela conquista e comenta: "a gente pensa em crescer, progredir! A Prefeitura selecionou barracos que estavam na beiradinha do canal e os dos idosos para vir morar aqui. Agora estamos bem", relatou.



A responsabilidade desta matéria é da prefeitura de Guarujá.